

Bate folhas

Pegue um bom maço de folhas ou flores e bata nos cantos de sua casa, nas portas e janelas, embaixo das camas, banheiro, enfim, na casa toda.

Esse ato é muito comum como pratica religiosa e requer bastante concentração.

Você pode também pegar um pedaço de galho de pitangueira, figueira, ou outra árvore que você sinta afinidade, e usa-la como *cabo* para uma vassoura simbólica, onde você irá amarrar um maço de ervas com um barbante e passar pelo chão de sua casa, como se estivesse varrendo, simbolicamente, de dentro para fora, todo o lixo astral acumulado no lado espiritual do ambiente.

O elemento natural estará unicamente em sua mão e dependerá somente de sua fé e boa vontade para agir em benefício de alguém ou de um local.

Usamos o bate folhas também para fazer benzimentos, passando o maço de ervas pelo corpo da pessoa a ser benzida, fazendo a reza do benzimento.

Os amacis

Chamados de amacis, as águas de lavagem de cabeça tem várias funções dentro dos rituais afro-religiosos e seus descendentes litúrgicos como a Umbanda.

Como o nome já diz, “água de lavagem de cabeça, ou água para o *ori*”, preparados especialmente para o uso na cabeça, no chakra coronário.

Dentro da Umbanda, o consagrado uso dos banhos, tomados em reservado, cada um em suas próprias casas, após seu banho normal, utilizando-se para isso ervas e outros elementos, serve como forma de trazer para o campo astral individual as vibrações, sejam dos Orixás, ou vibrações específicas desencadeadoras de ações (verbos) que acentuam nos campos vibratórios naturais humanos a força dessa ação.

Os banhos não requerem um conhecimento tão profundo, tanto que são recomendados pelos próprios guias para que sejam usados pelos consulentes em suas casas, como já dissemos.

A forma de uso segue o padrão que a entidade (guia) achar necessário, ou que a própria pessoa e suas convicções acreditem ser o necessário: fervido ou não fervido; da cabeça aos pés ou do pescoço para baixo, etc...

Já os chamados “amacis”, tem funções literalmente específicas e seguem um padrão religioso-doutrinário próprio de cada casa, dirigente, propósito, enfim, há centenas, ou quem sabe até milhares de formas e objetivos para se preparar um amaci.

Os amacis podem ser coletivos ou individuais e o que vai determinar isso é exatamente o que citamos acima: o propósito e a convicção de quem o está preparando e quem irá recebê-lo.

Vale lembrar também que é uma questão de respeito e confiança receber um amaci na cabeça. Esse ato litúrgico, honra o sacerdote e sua casa. Aplicar um amaci na cabeça de um iniciando é um ato de muita força dentro dos templos, e requer disciplina e retidão para que seja atingido seu objetivo.

Não se usa um amaci apenas “por usar”... é importante que se estabeleça um objetivo claro para o preparo.

Vamos citar alguns desses objetivos, mas é claro que não são os únicos, como disse pode haver uma infinidade de motivos e formas de se preparar um amaci:

Amaci de preparação para apresentação – muito comum na Umbanda da atualidade, esse amaci consiste em folhas, cascas, sementes, frutos, etc, maceradas (quinadas, amassadas, trituradas), preparadas, caso sejam pelo próprio dirigente, com antecedência e deixadas na frente do conga, em iluminação de velas nas cores do Orixá regente da vibração.

É usado nos cultos e giras coletivas, onde todos serão apresentados, em sua mediunidade, à vibração daquele Orixá.

Normalmente é colocado no ori o qual é protegido com um pano branco ou uma cobertura adequada.

Nota – percebo ainda hoje, mesmo sendo abençoados com tantas informações, muitos irmãos questionam o uso dos amacis coletivos, encarando de forma que essa energia pode ser incompatível com a sua vibração original ou a vibração de seu Orixá de cabeça.

Muito bem, entendendo que tudo na criação é vida e vibração, cada elemento vibra de acordo com uma nota (força) da criação, então cada erva tem seu (seus) Orixás, assim como as frutas flores, animais e tudo o mais. Sendo assim, teríamos que identificar o Orixá de cada ser vivente para que ele se alimentasse, vestisse, convivesse apenas com elementos compatíveis com sua vibração original.

Sabemos que isso é impossível, portanto não há nada de aberrante em se usar um amaci coletivo, na vibração específica de um Pai ou Mãe Orixá que não seja uma vibração direta de seu triângulo vibratório (Orixás Ancestral, Frente e Juntó).

Assim como não há nada de aberrante em usar algum elemento na cabeça, desde que você não esteja envolvido religiosamente em um contexto que não permita esse ato.

Amaci individual de iniciação – esse é o mais comum, preparado especificamente para o fim da iniciação individual, será determinado pelo guia chefe do próprio médium ou pelo dirigente (ou Guia Dirigente do terreiro).

A forma com que será iluminado, cores, numero de velas, etc, será também definido por eles.

Normalmente são feitos com antecedência do ato iniciatório e poderá ser usado por dias anteriores ao momento da iniciação.

Amacis específicos – assim como os individuais, podem ser determinados pelos guias como forma de atuar com muito mais intensidade do que um banho. Por exemplo, peguemos um caso de atuação negativa, causando reações orgânicas que levam a geração de doenças físicas. Num exemplo como esse, podemos recomendar um amaci de limpeza, usado por um, três, cinco ou até sete dias, todos os dias antes de dormir a pessoa colocará esse preparo no chacra coronário e eventualmente em algum outro chacra ou parte do corpo onde está localizada a ação negativa e o reflexo da doença, envolvendo com um tecido branco ou colorido de acordo com a necessidade.

Dentro de um terreiro, é muito positivo o preparo dos amacis por todos. Juntar os médiuns em reunião específica para isso, com um bom conjunto de ervas e líquidos (bebidas rituais, essências, etc.)

Podemos usar ervas secas ou frescas para os amacis. Se for usar preparos prontos, use somente os de ervas escolhidas para aquela vibração e nunca os líquidos prontos, que prezam pela facilidade mas nunca pela competência vibratória.

Pegue as ervas, triture-as de preferência com as próprias mãos, já em uma bacia ou recipiente apropriado (se puder, use recipientes metálicos ou de vidro).

Adicione água mineral, que pode ser usada para todos os preparos, de todos os Orixás e para todos os motivos. Triture um pouco mais com as mãos e adicione os líquidos necessários, e por último as pétalas de flores, se forem usadas.

Deixe repousar por algum tempo, que pode variar de acordo com a necessidade do preparo. É muito positivo iluminar esse amaci em um círculo com sete velas acesas, que seguem as cores do Orixá regente. Por experiência própria, posso recomendar que em todos os amacis, de qualquer Orixá, sempre esteja presente pelo menos uma erva de Pai Oxalá. Entendemos que esse amado Pai está presente em toda a criação e a atuação de suas ervas reflete um caráter “formador, condensador, magnetizador” mesmo.

Os líquidos no preparo dos banhos

As águas são os elementos condutores e concentradores naturais da energia das ervas.

Encontramos as águas nos pontos de força da natureza. No mar, cachoeira, lagos, fontes diversas, chuva, etc

Cada ponto de forças da natureza, tem sua energia própria, sua essência.

Nem sempre conseguimos estar nesses pontos de forças para tomarmos nossos banhos, e nem sempre também conseguimos trazer águas desses pontos para usarmos em casa.

Há alguns elementos que podemos utilizar nos banhos e amacis, cujo fator é semelhante ao encontrado na natureza.

Vale lembrar que esses elementos vão, com certeza trazer benefícios se bem direcionados e ativados num preparo. No entanto, nunca substituirão a força de um banho na natureza, no próprio ponto de forças do Orixá.

Um banho de cachoeira é altamente equilibrador, enquanto um banho de mar é rejuvenescedor e curador. Nas águas de um rio teremos a tranquilidade de espírito para vencermos os obstáculos da vida; e ao tomar chuva, limpamos nossa aura com um alto poder de descarga energética.

Vamos citar alguns tipos de águas e seus pontos de força na natureza:

Água Mineral (ou de Fonte): a indicada para os banhos, por não conter cloro, e ser a mais pura disponível.

Fatores: sustentador, condensador, estabilizador ...

Água da rede pública: na impossibilidade de usar água mineral, pode ser usada. O ideal é que seja sempre fervida, mesmo que já esteja filtrada.

Água do Mar: na natureza tem alto poder curador e rejuvenescedor. Não é agressiva, pois tem em seu contexto toda a biologia marinha (vegetal e animal)

Tem seu poder reduzido quando retirada da natureza. É catalizadora de cura espiritual.

Fatores: sustentador, curador, gerador, saneador ...

Água de Cachoeira: é a mesma água do rio, mas usada em um desnível, numa queda. É extremamente harmonizadora e também curadora. Sua energia é mais sutil e seu efeito é percebido ao longo do tempo. Envolve a pessoa tratada numa essência de equilíbrio, fazendo com que seus centros de força (chacras) funcionem melhor. Abre os canais de absorção e doação de energias.

Fatores: agregador, ajustador, harmonizador...

Água de Chuva: talvez a mais controversa delas. É comum vermos pessoas se sentindo muito bem ao tomar uma “chuvinha” ou uma garoa. Mas é seu alto poder de limpeza astral que predomina em sua essência. É verdadeiramente um desinfetante do astral.

Fatores: limpador, dissolvente, diluidor, esgotador, consumidor

Águas de rios, riachos, lagos e corredeiras: são poderosos catalizadores de diversas energias. Lembrando que encontramos diversos Orixás associados às vibrações dos rios (por exemplo Sr. Ogum Iara – Pai Ogum na vibração de Mãe Oxum), todas essas águas respeitam o direcionamento que se dê a elas.

Ao retirarmos águas dos pontos de força, sempre evocamos, saudamos e reverenciamos em primeiro lugar Nosso Amado Pai Criador, em seguida o Orixá regente daquele ponto de forças, seus Guardiões, seu Poder Divino e suas Forças Naturais, que engloba seu gênios e elementais presentes no ponto.

Nos conduzindo com Amor e Bom Senso, com certeza teremos êxito em nossas práticas de magia.

Outros elementos que podemos usar, simulando energias semelhantes a partir dos líquidos:

Alcool ou Cachaça Branca: poderosíssimo catalizador dos fatores “quentes” das ervas. Seu aspecto positivo e curador é, religiosamente, manipulado pela linha dos Marinheiros, e seu aspecto agressivo e “quebrador” de fatores negativos é manipulado pelos Exus e Pombas Giras. Trabalha os fatores “fechados” das ervas.

Fatores: desequilibrador, consumidor, bagunçador, turbilhoador, abridor...

Cachaça Amarela (canela / madeira / etc.): assim como sua “irmã” branca, as amarelas são poderosos ativadores de fatores fechados das ervas quentes.

Fatores: ativador, esgotador, queimador, consumidor...

Obs. – ver fator específico

Conhaque (gengibre): potencializador das ervas quentes (e outras). Ativa suas capacidades agressivas.

Fatores: potencializador, ativador de fatores fechados.

Vinagre: simula a água da chuva. É um poderoso elemento que junto com as ervas quentes ou agressivas, condensa uma energia desagregadora de fatores negativos.

É um poderoso detergente do astral, podendo inclusive, ser usado sozinho. É um separador de fatores negativos, assim facilitando a ação das ervas quentes.

Fatores: quebrador, fragmentador, desagregador...

Vinho: principalmente o tinto, é um alimento astral. Rejuvenesce e dá crescimento a tudo. É como um fermento para as ervas, acelerando seu processo ativo.

Fatores: concentrador, crescedor, acendedor, estimulador, fermentador...

O azeite de oliva: concentrador: talvez o mais poderoso concentrador das energias das ervas e de outros elementos. Mantém por um longo tempo o fator vivo da erva. Por si só, é um excelente limpador das chacas.

Fatores: estabilizador, encubador, concentrador, condensador, refrescador...

Leite: alto fator de cura. Recompõe rapidamente a aura em processos de cura e recuperação energética do campo astral.

Fatores: curador, regenerador, saneador, rejuvenescedor

Mel: harmonizador muito poderoso. Simula a água dos rios. Usado como um agregador natural.

Fatores: agregador, atrator, positivador, facilitador, sedutor...

Açúcar mascavo: também um poderoso agregador.

Sal: um poderoso ácido astral. Sua energia fica atuando por um bom tempo nos campos energéticos. Veja o capítulo específico sobre o sal grosso.

Fatores: fritador, ácido, consumidor...

Champanhe branca: poderoso equilibrador do campo astral, e tranquilizador. Indicado para preparos onde seja necessário bastante paciência.

Fatores: acalmador, tranquilizador...

Champanhe rose: extremamente atrator (manipulado por Pomba Gira), ativador de fatores estimulantes das ervas.

Fatores: estimulador, atrator, motivador, estimulador, apaixonador...

Água de Côco: alta capacidade de cura e rejuvenescimento. Auxilia e acelera a função das ervas regeneradoras. Abre a consciência e facilita os mecanismos da mediunidade.

Fatores: abridor, clareador, adaptador...

Seiva de alfazema (perfume): mais usado pela praticidade e pela fragrância. Concentra fatores manipuláveis como o álcool (pequena escala), água destilada, e aroma.

Fatores: aromatizador, acalentador, tranquilizador.

Outros líquidos podem ser usados nos banhos com enfoque religioso: guaraná (renovação – crianças); café pronto para beber (sabedoria – pretos velhos); cerveja branca (a força de Ogum); cerveja preta (a Justiça de Xangô); etc...

Para preparar os óleos e azeites

Pegue um vidro claro, coloque as ervas desejadas, dentro do critério das categorias (quentes, mornas e frias), complete com o óleo desejado e deixe à luz indireta durante 7 dias, mexendo uma vez ao dia, todos os dias. Coe, coloque em vidro limpo e está pronto para usar. Se preferir um óleo mais aromático, repita essa operação com o mesmo óleo, trocando as ervas por novas.

Exemplo – **Óleo corporal:** usar óleo de semente de uva, ou um bom óleo mineral

Azeite mágico: usar um bom azeite de oliva, o mais puro possível.

Preparo de álcool com ervas

Pegue um vidro escuro, coloque as ervas desejadas, seguindo os critérios já definidos do objetivo a ser alcançado, complete com álcool no mínimo 92°, feche muito bem, com rolha e se precisar com parafina (vela derretida).

Deixe no escuro no mínimo por 15 dias.

O uso do fumo na Umbanda

A religião de Umbanda herdou, tanto da sua origem indígena, principalmente, mas também da sua origem oriental, o uso dos fumos ritualísticos.

Vemos o uso dos charutos pelos caboclos, exus, e outras entidades, assim como o uso do cachimbo pelos pretos velhos e pagés (a alguns baianos também), e o próprio cigarro comercial por várias entidades, enfim, da forma que o fumo pode ser usado, ele está presente na Umbanda.

Historicamente é o primeiro material ritualístico pedido por uma entidade de Umbanda, na execução de seu trabalho de incorporação, passe, energização, etc.

Na manifestação de Pai Antonio, em seu médium Zélio Fernandino de Moraes, no dia 16 de Novembro de 1908, um dia após a célebre manifestação do Sr. Caboclo das Sete Encruzilhadas na federação espírita de Niterói, esse amado Preto Velho, com seu trejeito humilde, quando questionado se precisava de alguma coisa, apenas pediu para pegar seu “pito”, que havia deixado no toco.

Essa passagem histórica da fundamentação da Umbanda inspirou um conhecido ponto de preto-velho:

“Meu cachimbo ta no toco, manda o moleque buscar...no alto da derrubada, meu cachimbo ficou lá...”

Podemos preparar diversos tipos de fumos ritualísticos para uso, tanto no cachimbo como na palha de milho, a qual se faz o clássico “cigarro de palha”, ou paiero como é chamado.

Podemos usar diversas ervas, as quais proporcionam boa queima e são verdadeiros elementos de magia para os guias de Umbanda.

Por definição, fumo é tudo que se fuma.

Dividimos o preparo dos fumos em três partes:

1) Base

Que pode ser Sálvia e/ou Tabaco. Quando usamos o termo *e/ou* queremos dizer que o próprio tabaco pode ou não ser usado no fumo. Para os médiuns não fumantes, mesmo sob irradiação do guia, tendem a manter uma parte do sabor, muitas vezes desagradável do tabaco. Nesses casos, pode-se usar apenas sálvia, pela sua capacidade de queima e composição que permite o uso nos fumos.

2) Complemento

Uma erva complementar que dará queima e uma parte do aroma ao fumo. Ex:

Alecrim, manjerição, menta, hortelã, alfavaca (cravo), camomila, erva doce, verbena, jurema, etc...

3) Aroma

Sua função é dar sabor ao fumo, tornando-o mais leve e saboroso. Ex.:

Cravo, canela, anis estrelado, grãos de café torrados e triturados, nós moscada, sassafrás, imburana bem seca, etc...

Recomendamos que não coloquem no fumo um número superior a quatro ervas, para que não seja descaracterizado seu sabor.

Rezas

Já falamos nos capítulos anteriores sobre as rezas ativadoras. É importante para quem vai manipular as ervas, ou outro elemento que exija uma reza evocatória, que a reza pode ser modificada de acordo com seu coração. Isso mesmo, a ordem das palavras não altera o conteúdo, ou seja, se você preferir evocar de outra forma, não há problema, prestando atenção na força, ou divindade evocada. E melhor ainda, faça sua próprias evocações baseadas nas que colocamos aqui como exemplo e adapte suas palavras de acordo com o que fique mais fácil para você memoriza-las.

Vamos a alguns exemplos.

Evocação Básica (Geral)

Eu evoco Deus, nosso amado Pai Criador, evoco a Mãe Terra, vossas forças vegetais, o sagrado espírito vegetal e peço que abençoe esse banho, defumação, chá, etc, para o meu benefício e benefício de meus semelhantes, assim seja, e assim será.

Para acordar a ervas seca 1:

Amado Pai Criador de tudo e de todos nós, Amada Mãe Terra, força viva e geradora de tudo o que conhecemos e também do que desconhecemos, Sagradas Forças Vegetais, peço que envolvam essas ervas, esse preparo, tornando-os força viva e ativa, capaz de responder aos meus estímulos e solicitações de cura e amparo energético e façam cada vez mais de mim, instrumento de vossa vontade maior. Assim seja e assim será.

Para acordar a ervas seca 2:

Salve Pai Criador, salve Mãe Terra, Salve as Sagradas Forças da Natureza.

Peço vossa benção nesse preparo, e que ele seja vivo e ativo para o benefício de... (fazer o pedido, a determinação). Pela vossa glória e amor ao seu nome, Assim seja e assim será.

Para acordar a ervas seca 3:

Pai Criador de tudo e de todos nós. Amada Mãe Terra, provedora de todo elemento vegetal. Sagradas Mães das Águas, força da vida que a tudo anima, peço que abençoe essas ervas secas, tornando-as vivas, ativas e vibrantes, imantadas com vossas sagradas energias elementais, e seja a partir de agora elemento pronto para receber as determinações por mim proferidas. Assim seja e assim será.

Para colher a erva verde (folha)

Eu evoco nosso amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, sagradas forças vegetais, os sagrados guardiões das ervas, os elementais da natureza e peço licença para recolher partes dessa erva, para que com sua força viva, possamos curar ... (aqui fala-se para que a erva será usada). Peço que essa planta seja envolvida em irradiações divinas e não sinta dor para doar essas folhas.

Peço vossa benção e vosso amparo, assim seja e assim será.

Corte as folhas com uma faca ou tesoura bem afiadas, de preferência em um corte só e o mais rápido possível.

Ao retirar as folhas, usa-las o quanto antes.

Para colher a raiz

Salve Senhor Nosso Deus, Salve a Terra, Salve a Terra, Salve a Terra.

Sagrada Mãe Terra, sagradas forças guardiãs da terra, peço licença para retirar de vosso elemento, essa raízes, forças vivas que serão úteis para... (fala-se onde será utilizada a raiz) e assim poder ajudar e curar nossos semelhantes. Assim seja e assim será.

Para ativar a defumação

Divino Pai Criador, Mãe Terra, forças da Jurema, peço que abençoem essa defumação tornando-a força viva e ativa para a limpeza e equilíbrio dessa casa, e das pessoas aqui presentes. Assim seja e assim será.

Para se preparar para um trabalho com ervas

Ajoelhar-se e com as palmas das mãos voltadas para o alto: Senhor meu Deus, meu Pai Criador, Amada Mãe Terra, Amados mestres inspiradores do astral superior. Grande foco divino que a tudo anima, peço que me envolva nas vossas vibrações de luz, de amor e caridade e faça de mim uma extensão do vosso amor e de vossa força curadora, para meu benefício e de meus semelhantes. Assim seja e assim será.

Para bater as folhas

Com o maço de ervas na mão, pronto para ser usado: Pai de Amor e Caridade, transforma esse seu filho, nem sempre consciente de sua missão, em instrumento vivo de vossa vontade, para aqui, com essas ervas na mão, elas sejam força viva e ativa, limpadoras e absorvedoras de todo miasma, toda larva astral e toda forma de vida consciente e inconsciente que estejam prejudicando esse ambiente. Peço que se houver formas espirituais presas nesse ambiente, sejam libertadas, curadas e assim possa retomar seu caminho evolutivo, pela vontade de Nosso Criador. Assim seja e Assim será.

Acendendo uma vela

Amado Pai Criador, pai doador da caridade universal. Fazei dessa vela um elemento ativo, capaz de absorver todo e qualquer miasma larva astral, etc... de fulano, e recolher a seu lugar de transformação e merecimento etc... de acordo com a vontade divina. Obrigado. Assim seja assim será.

Ativando um banho (ou chá)

Senhor Deus, meu amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, Amada Mãe Água, Sagradas Forças Vegetais, peço de coração que abençoem esse banho (ou chá). Que ele seja verdadeira força viva em minha vida, em meus campos energético, proporcionando saúde espiritual e física, limpeza astral, e que todas as formas de vida atuando negativamente em minha vida sejam alcançadas por ele e assim tenham também em sua vida os efeitos positivos dessas ervas. Obrigado. Assim seja e assim será.

Agradecimento final

Pai Criador, Mãe Terra, Forças da Natureza Vegetal, Forças aqui evocadas, senhores guias, mentores e direcionadores do astral espiritual, eu vos agradeço de coração e peço que tenham em mim, um instrumento sempre pronto a servi-los e servir meus irmão semelhantes, em sua jornada evolutiva. Obrigado, obrigado e obrigado. Assim seja e assim será.

Não esquecendo que para toda reza, é necessário uma postura de seriedade e concentração.

A reza pode ser até em silêncio, mentalizando as palavras, mas sempre atentando para a necessidade do rezador estar focado no seu objetivo, seja a cura, a limpeza astral, etc.

As categorias das ervas - principais ervas de limpeza energética e equilíbrio

Monografia das ervas e definições

Ervas Quentes ou Agressivas

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de eliminar, limpar, dissolver, anular, cortar, quebrar, os acúmulos energéticos negativos que, junto ou separado das atuações espirituais negativas, envolvem suas vítimas em camadas energéticas densas, que facilmente travam os canais luminosos, seja das pessoas ou dos locais onde elas vivem.

Essas ervas são como ácidos do astral, que onde encostam causam reações não só em relação aos fatores negativos, mas também exaurindo energia vital de quem as usa. Por isso o dogma de não usar ervas na cabeça.

Arruda

Indicações ritualísticas: alto poder de limpeza em banhos, defumações ou galhos para o benzimento. Pode ser usada fresca ou seca. Sua aura é vermelha e ela carrega em si o poder purificador e consumidor

Ação (verbos): consumir, purificar ...

Cor energética: vermelho

Orixás principais: Egunitá e Xangô

Guiné

Indicações ritualísticas: Limpeza pesada. Sua aura “metálica” confere seu caráter cortante, e portanto bastante temido pelo baixo astral.

Ação (verbos): Cortar, quebrar, perfurar...

Cor energética: do verde intenso ao azul escuro

Orixás principais: Oxóssi e Ogum

Erva de Bicho

Indicações ritualísticas: Poderoso limpador e solvente de acúmulos energéticos negativos causadores de doenças físicas.

Ação (verbos): dissolver, limpar, fritar

Cor energética: azul intenso ao marrom

Orixás principais: Iemanjá

Casca de Alho

Indicações ritualísticas: Libertação energética em casos de vampirismo e obsessões intensas

Ação (verbos): dissolver, queimar, desligar

Cor energética: do prata ao violeta e roxo escuro

Orixás principais: Oyá-Tempo e Obaluaíyê

Casca de Cebola

Indicações ritualísticas: Poderoso desintegrador e desmontador de magias negativas complexas

Ação (verbos): desintegrar, desmontar, dissolver, diluir

Cor energética: branco leitoso ao cristalino

Orixás principais: Oxalá, Oxum, Obaluaíyê

Fumo (tabaco)

Indicações ritualísticas: Poderoso cauterizador de feridas astrais, curando também espíritos doentes cuja energia é usada para transferir para suas vítimas sintomas de doenças.

Ação (verbos): queimar, cauterizar, curar, cristalizar

Cor energética: verde cristalino

Orixás principais: Oxalá e Oxóssi

Pinhão Roxo

Indicações ritualísticas: Paralizador de energias e fluxos energéticos negativos. Consumidor de magias ativas e mentais focados em práticas de dominação hipnótica

Ação (verbos): paralisar, consumir, queimar, desintegrar, punir, eliminar

Cor energética: violeta fosco, roxo intenso

Orixás principais: Omulu, Ogum e Iansã

Quebra Demanda

Indicações ritualísticas: Como o nome diz, poderoso quebrador de demandas ou magias mentais projetadas, como olho gordo, inveja, etc.

Ação (verbos): quebrar, proteger, eliminar, paralisar

Cor energética: verde muito escuro

Orixás principais: Ogum e Iansã

Mamona

Indicações ritualísticas: Consumidor de focos energéticos doentes e acúmulos mentais

Ação (verbos): curar, esgotar, paralisar

Cor energética: verde muito intenso e brilhante ao violeta

Orixás principais: Oxalá

Eucalipto

Indicações ritualísticas: Poderoso paralizador do magnetismo de magias executadas no tempo, como amarrações e praguejos.

Ação (verbos): consumir, desmagnetizar, retornar

Cor energética: prata azulado ao verde cristalino

Orixás principais: Oyá – Tempo, Ogum, Iansã

Folhas de Chorão

Indicações ritualísticas: Dissolvedor de corpos etéricos deformados e modificados por ações mentais maléficas

Ação (verbos): decantar, dissolver, queimar

Cor energética: violeta cristalino

Orixás principais: Nanã e Ogum

Picão Preto

Indicações ritualísticas: Limpeza energética de acúmulos mentais.

Ação (verbos): Limpar, desobstruir, purificar

Cor energética: Verde terroso

Orixás principais: Xangô e Oxum

Angico

Indicações ritualísticas: Limpador e protetor

Ação (verbos): limpar e proteger

Cor energética: vermelho

Orixás principais: Xangô

Aroeira

Indicações ritualísticas: Altíssimo poder de limpeza, em banhos e defumações e principalmente em “bate-folhas” ou sacudimentos para purificação

Ação (verbos): limpar, desintegrar, dissolver, consumir

Cor energética: vermelho fogo

Orixás principais: Xangô

Jurema Preta (casca)

Indicações ritualísticas: Limpeza energética profunda, principalmente para médiun, onde deve ser usada no chakra coronário (cabeça, ori)

Ação (verbos): limpar, proteger, purificar

Cor energética: vermelho claro ao marrom cristalino

Orixás principais: Oxóssi e Obá

Cipó Cruz

Indicações ritualísticas: Cura de espíritos sofrendores e obsessores de baixa intensidade. Poderosa curadora de ambientes

Ação (verbos): curar, resgatar, desligar

Cor energética: branco leitoso

Orixás principais: Obaluaiyê

Espada de S. Jorge

Indicações ritualísticas: Corte de demandas e proteção para médiuns

Ação (verbos): proteger, cortar, eliminar

Cor energética: do verde ao avermelhado

Orixás principais: Ogum e Oxóssi

Espada de Sta. Bárbara

Indicações ritualísticas: Mesmas funções da Espada de S. Jorge, acrescidas de força capaz de direcionar os caminhos

Ação (verbos): proteger, cortar, eliminar, direcionar

Cor energética: do verde intenso, passando pelo amarelo até o avermelhado

Orixás principais: Iansã, Ogum, Oxóssi

Açoita Cavalo / Mutamba

Indicações ritualísticas: Cortador poderoso de demandas e magias negativas

Ação (verbos): cortar, eliminar, destruir, desmontar

Cor energética: terroso

Orixás principais: Ogum, Xangô

Bagço de Cana

Indicações ritualísticas: Dissolvedor de acúmulos intensos de natureza sexual. Limpador do chakra básico.

Ação (verbos): dissolver, diluir

Cor energética: furtacor, rosa cristalino

Orixás principais: Iansã, Oxumaré, Oxum

Espineira Santa

Indicações ritualísticas: Limpador de uso geral. Tanto para banhos e defumações como para “bate folhas e sacudimento”

Ação (verbos): Limpar, desobstruir

Cor energética: verde intenso

Orixás principais: Ogum e Oxóssi

Pára Raio

Indicações ritualísticas: Quebra de demandas, limpeza de ambientes religiosos, proteção de casas e ambientes de ritualística

Ação (verbos): movimentar, proteger, limpar, dissolver

Cor energética: amarelo claro ao verde intenso

Orixás principais: Iansã e Oxóssi

Dandá da Costa

Indicações ritualísticas: Poderoso e profundo limpador para situações de magia negativa muito intensas e complexas. Verdadeiro ácido para magias onde usam elementos animais

Ação (verbos): diluir, coagular, esgotar, purificar

Cor energética: vermelho intenso e terroso

Orixás principais: Omulu, Obá, Ogum e Oxalá

Comigo ninguém pode

Indicações ritualísticas: Poderoso ácido do astral, tanto para limpeza como para proteção. Não deve ser usado fresco em banhos, pois pode provocar irritações pela sua alta toxicidade.

Ação (verbos): Purificar

Cor energética: verde muito intenso e cristalino

Orixás principais: Oxalá e Oxóssi

Desata nó

Indicações ritualísticas: Limpador de uso geral. Tanto para banhos e defumações como para “bate folhas e sacudimento”

Ação (verbos): Limpar, desobstruir

Cor energética: Verde muito escuro

Orixás principais: Ogum, Xangô e Iansã

Pimentas

Indicações ritualísticas: Somente para defumações, pois podem causar até queimaduras nos banhos.

Ação (verbos): revelar, desobstruir, mostrar

Cor energética: do cinza até o vermelho fogo

Orixás principais: todos, principalmente Exú

Peregun Roxo (dracena)

Indicações ritualísticas: Verdadeiro curador de ambientes carregados de energias mórbidas e doentias

Ação (verbos): esgotador, limpador profundo

Cor energética: roxo leitoso

Orixás principais: Obá, Omulu, Nanã e Obaluaiyê

Ervas Mornas ou Equilibradoras

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de corrigir os desvios energéticos causados pelo uso das ervas quentes ou agressivas, harmonizar seus chacras (centros de força), equilibrar as energias vitais importantíssimas para o bom funcionamento do organismo espiritual humano e conseqüentemente do físico.

São poderosíssimos energéticos, levantadores de astral e direcionadores. Ervas que podemos usar no dia a dia, sem restrição alguma.

Sálvia

Indicações ritualísticas: Erva de sabedoria e ancestralidade. Limpeza leve e elevadora da vibração espiritual

Ação (verbos): estabilizar, evocar, apaziguar

Cor energética: azulada cristalina ao violeta

Orixás principais: Obaluaiyê e Oxalá

Alfazema (lavanda)

Indicações ritualísticas: Acalmadora do espírito, tranquiliza as situações difíceis. Harmonia.

Ação (verbos): harmonizar, tranquilizar

Cor energética: azulado cristalino, azul claro

Orixás principais: Iemanjá, Oxalá e Oxum

Alecrins

Indicações ritualísticas: Equilibradora por definição, rejuvenesce e ilumina.

Ação (verbos): iluminar, rejuvenescer, equilibrar

Cor energética: verde azulado, verde claro

Orixás principais: Oxóssi e Oxalá

Calêndula

Indicações ritualísticas: Poderosa energizadora para campos astrais deteriorados e alvos de magias negativas, depois de limpeza pesada.

Ação (verbos): energizar, manter purificado

Cor energética: do amarelo ao vermelho intenso

Orixás principais: Oxum, Iansã e Egunitá

Hortelã

Indicações ritualísticas: Estimulante muito poderoso para todos os sentidos da vida. Animador e levantador do astral

Ação (verbos): estimular, ligar, limpar com leveza, animar

Cor energética: verde muito intenso

Orixás principais: Oxóssi e Oxalá

Boldo

Indicações ritualísticas: Limpador leve para o chacra coronário, fundamentador (cristalizador) de vibrações

Ação (verbos): cristalizar, acessar, desobstruir, preparar

Cor energética: branco cristalino ao leitoso

Orixás principais: Oxalá e Oxum

Manjerição

Indicações ritualísticas: Pode ser usado em todos os preparos como excelente equilibrador

Ação (verbos): equilibrar, manter, proporcionar, ligar, etc...

Cor energética: verde cristalino

Orixás principais: Todos

Alfavaca

Indicações ritualísticas: Limpador leve e concentrador de vibrações de cura e ânimo

Ação (verbos): potencializar, curar, manter

Cor energética: vermelho claro ao lilás

Orixás principais: Ogum e Nanã

Poejo

Indicações ritualísticas: Estimulante leve mas muito poderoso para crianças, concentrador.

Ação (verbos): acender, curar, estimular e concentrar

Cor energética: azulado

Orixás principais: Oxum, Oyá- Tempo, Obá

Levante

Indicações ritualísticas: Estimulante muito poderoso para todos os sentidos da vida. Animador e levantador do astral

Ação (verbos): levantar, animar, crescer

Cor energética: verde azulado

Orixás principais: Ogum, Oxóssi, Oxum

Manjerona

Indicações ritualísticas: cristalizador do chacra coronário, indicado para todo tipo de amaci.

Ação (verbos): cristalizar, limpar

Cor energética: branco esverdeado e azulado

Orixás principais: Oxalá e Oxóssi

Folha da Costa

Indicações ritualísticas: Poderoso “segurador” de vibrações e potencializador de cura astral

Ação (verbos): curar, prosperar, abrir, manter

Cor energética: branco cristalino e muito brilhante

Orixás principais: Oxalá e Nanã

Graviola

Indicações ritualísticas: Regenerador do campo astral e do organismo espiritual

Ação (verbos): regenerar, curar, restaurar, renovar

Cor energética: azul turquesa, amarelo do claro ao escuro

Orixás principais: Oxumaré e Oxóssi

Abacateiro

Indicações ritualísticas: Poderoso reconstrutor da aura (perispírito), equilibrador

Ação (verbos): reconstruir, revitalizar

Cor energética: verde escuro ao marrom

Orixás principais: Oxóssi, Oxum e Nanã

Goiabeira

Indicações ritualísticas: equilibrador muito potente e de limpeza leve, indicado também para “bate-folhas”

Ação (verbos): regenerar, limpar, destravar, abrir caminhos

Cor energética: verde intenso amarelado

Orixás principais: Ogum, Oxóssi, Iansã

Pitangueira

Indicações ritualísticas: Poderosa movimentadora de energias, ideal para tirar pessoas do comodismo, incentivo e vitalidade

Ação (verbos): incentivar, motivar, movimentar

Cor energética: amarelo ao vermelho

Orixás principais: Iansã e Ogum

Abre Caminho

Indicações ritualísticas: Como o nome diz, uma excelente abridora de caminhos

Ação (verbos): abrir, motivar, expandir, direcionar

Cor energética: verde claro

Orixás principais: Oxóssi, Ogum, Iansã

Samambaia

Indicações ritualísticas: Recontrutor energético e curador

Ação (verbos): curar, energizar, limpar, prosperar

Cor energética: verde cristalino

Orixás principais: Oxóssi, Ogum, Iansã

Angélica

Indicações ritualísticas: fortalecedor do chacra coronário, revitalizador da vontade

Ação (verbos): cristalizar, curar, fechar passagens negativas

Cor energética: branco amarelado

Orixás principais: Oxalá

Assa Peixe

Indicações ritualísticas: Equilibradora muito poderosa nos banhos, defumações e sacudimentos. Energia capaz de limpar e energizar ao mesmo tempo. Indicada para obsessões.

Ação (verbos): limpar, energizar, curar

Cor energética: verde ao roxo

Orixás principais: Ogum e Nanã

Barba de Velho

Indicações ritualísticas: Proteção e fortalecimento da verdade, força da razão

Ação (verbos): fortalecer, mostrar a verdade

Cor energética: marrom alaranjado

Orixás principais: Xangô e Obá

Cipó Caboclo

Indicações ritualísticas: Concentração, firmeza de propósito, indicado para quem precisa se concentrar em algo

Ação (verbos): concentrar, expandir e direcionar

Cor energética: marrom avermelhado

Orixás principais: Obá e Oxóssi

Ipê Roxo

Indicações ritualísticas: Recontrutor e energizador do espírito.

Ação (verbos): energizar, vitalizar

Cor energética: marrom e violeta

Orixás principais: Oxum., Xangô e Obaluaiê

Peregun Verde

Indicações ritualísticas: Erva muito usada dentro dos cultos afro brasileiros, como abridora de caminhos, preparadora dos médiuns para iniciação e purificação do “chão” da casa.

Ação (verbos): purificar, iluminar, proporcionar, equilibrar, manter

Cor energética: verde cristalino

Orixás principais: Ogum, Oxóssi, Oxalá

Peregun verde-amarelo

Indicações ritualísticas: Bate folhas com essa erva proporcionam movimento e renovação.

Ação (verbos): renovar, regenerar, movimentar com intensidade

Cor energética: verde e amarelo

Orixás principais: Iansã e Oxumaré

Anis Estrelado

Indicações ritualísticas: poderoso energizador e equilibrador da mediunidade, usado para desenvolvimento mediúnico como abridor do chacra coronário

Ação (verbos): iluminar, equilibrar, fortalecer

Cor energética: branco cristalino azulado e intenso

Orixás principais: Oxalá e Iemanjá

Rosa Branca

Indicações ritualísticas: limpeza e preparação de médiuns. Potencializa a mediunidade e desobstrui o chacra coronário e o cardíaco

Ação (verbos): iluminador, limpador leve

Cor energética: do branco ao rosado

Orixás principais: Oxum e Oxalá

Camomila

Indicações ritualísticas: Acalmadora do espírito e de ambientes conturbados

Ação (verbos): tranquilizar, equilibrar, estabilizar

Cor energética: cor de rosa

Orixás principais: Iemanjá, Oxum e Nanã

Folhas de Cenoura

Indicações ritualísticas: Rápida reconstrutora da aura. Devolve imediatamente a energia perdida nos embates com o baixo astral

Ação (verbos): energizar

Cor energética: laranja intenso

Orixás principais: Egunitá, Iansã e Obá

Folhas de Beterraba

Indicações ritualísticas: Indicado para recuperação de doentes de modo geral.

Ação (verbos): Regenerar, reviver

Cor energética: Violeta terroso

Orixás principais: Obá

Ervas Frias ou Específicas

Dentro dessa categoria encontramos as ervas cujo uso se resume a algum fator extremamente específico, como as ervas *medicinais* cujo uso é apenas direcionado para o tratamento do físico, não levando em consideração seu uso religioso.

Outros fatores compõem essa categoria, que concentra as ervas cujos fatores religiosos espirituais são muito bem definidos, e não tão generalizados como nas outras categorias.

Ervas Femininas:

Quando falamos de ervas femininas, falamos de auto estima e potencialização do fator humano feminino. São ervas muito ligadas também ao fator espiritual humano, à sensibilidade do espírito.

Exemplo: Malva, Rosa Vermelha, Artemísia, etc.

Ervas Masculinas:

Da mesma forma que as femininas, não são simplesmente atradoras desse fator, mas potencializadoras do seu estado natural. O fator humano masculino está bastante ligado ao aspecto material da vida, sendo que algumas dessas ervas aparecem também como atradoras de *prosperidade*.

Exemplo: Folha de Café, Louro, Romã, etc

Calmantes:

São ervas que não atuam somente no corpo físico por características fitoquímicas. Atuam nos organismos espirituais e em seus sistemas nervosos no sentido de tranquilizar um espírito ou um ambiente em turbulência.

Exemplo: Capim cidreira, Melissa, Camomila, etc.

Fortalecedoras da Mediunidade (intuição)

São ervas que atuam no sentido puramente espiritual, agindo em nossos centros de força e canais mediúnicos, facilitando assim a atuação dos trabalhadores do astral em nosso aparelho mediúnico. Facultam ao espírito a energia necessária e a limpeza precisa para que sejamos canais adequados para a espiritualidade.

Exemplo: Jasmim, Alfazema, Rosa Branca e Anis Estrelado.

Sal grosso

Esse elemento de considerada agressividade também pode ser usado junto com as ervas. Sua função é a limpeza pesada. Funciona como um ácido etérico, dissolvendo alguns acúmulos energéticos negativos facilmente.

Pode ser usado nas defumações e nos banhos, sendo que nesse último, só deve ser adicionado na hora do uso.

Devemos tomar alguns cuidados ao usa-los nos banhos. Seu uso indiscriminado pode trazer conseqüências mais negativas do que benéficas. Dessa forma, uma prática recomendada é, após seu uso, abra novamente o chuveiro e deixe cair bastante água no corpo.

Conceito de 7 linhas - visão geral

- A Criação Divina e as ervas
- O Sentido do Conhecimento e seus Orixás Regentes
- Associações energéticas com todos os Orixás
- O uso religioso - Umbanda e Candomblé
- Ativação da energia vegetal - verbos atuantes

Ervas frescas e secas - diferenças

Conceito energético de folhas, flores, frutos, cascas, raízes, sementes, etc.

Preparo de banhos e defumações.

Bate folhas.

Amacis: apresentação, gira, purificação, recolhimento e iniciação, cura espiritual, etc.

Óleos consagrados para diversos fins.

Preparação do congá com ervas e flores na vibração do Orixá.

Preparação da tronqueira (casa da esquerda) com ervas e flores.

Magia: ativação de Portais de Cura com Ervas em todas as vibrações de Orixá

Ativação de outros elementos junto com as ervas (velas, cristais, líquidos, etc...)

Firmezas em residências, comércio e outros locais, com ervas, flores, vasos, etc